



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 345

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2158 - Redacção: C. 2150
Bureau: 2158

SABBAO
2
ABRIL
1927

É hora de duvida que
a burguezia envia
actualmente e envi-
ará sempre provoca-
dores aos partidos
communistas.
Lenine.

Só mesmo a vassoura

Não somos partidários do par-
lamento.
Consideramos o verdadeiro in-
imigo do criminoso desparado.
Mas nullo, forçoso é reconhecer,
ao menos se fazia rhetorica, e es-
ta, se não apresenta nenhum re-
sultado pratico, nenhum effeito
de consciencia, tem, não obatan-
te, a vantagem da... melodia.
Como a musica, deita a certos
cavidos. E, quando reduzida a
escrita, vale, muitas vezes, como
trabalho de arte, como indice re-
velador, estereotipo da meta-
phora da época em que é produ-
zida, ou melhor, salvada.
Com esse caracter, é que pas-
saram á historia os nomes de De-
mosthenes e Cicero; é que ainda
se não apagaram as fozes da tor-
rencial eloquencia de Shertan e
dos deus Pitt na legislatura, de
Mirabeau e Lamartine na França,
de Castellar na Hespanha, de Cé-
vour e Fiochi na Italia, de Antonio
Vieira, José Estevam e Latino
Coelho, em Portugal.
Pelo mesmo motivo, é que ama-
nhã não será de todo esquecido
Ray Barbosa.
Agora, que é que se observa
não só entre nós como em toda
parte?
Os parlamentos nem mais aquil-
lo são.
Nem fazem os povos andarem

para a frente, nem tampouco os
encantam com seus orfios.
Estão quasi todos desafiados.
O nosso, por exemplo, nestes
últimos tempos, não passou de
"charanga", e das mais riles.
Não tinha senão, apesar de
toda sua "harmonia", sua voca-
lização era estridente. Parecia
muito mais de jumentos do que
mesmo de homens.
Acaba de ser remodelado, e
continua a ser o que era.
É conhecida a lição de Crom-
well. Elle, penetrando na Cama-
ra dos Communs, esteve algum
tempo a ouvir o que se discutia,
e, não se contendo, levantou-se e
disse:
"You pör termo a essa parolagem.
Ide-vos, e cedei o lugar a
pessoas melhores. Não sou um
Parlamento. (I will fut an end to
your prating. Get you gone; give
place to better men. You are no
Parliament.)"
Cromwell não era apreciador
de musica, do rythmo, da sonan-
cia linguistica.
Depois da parolagem, vieram,
porém "pessoas melhores".
Onde se encontram?
Nem por aqui.
Não. Os parlamentos são mesmo
a vassoura e creolina, e, talvez,
nem mereçam tanto.

Por que Bernardes está defendendo o bando sinistro

E' que receia ser por Chagas, Moreira Machado, etc. accusado

Um governo "forte", diz elle a Washington, não está obrigado a "ligar" á opinião publica

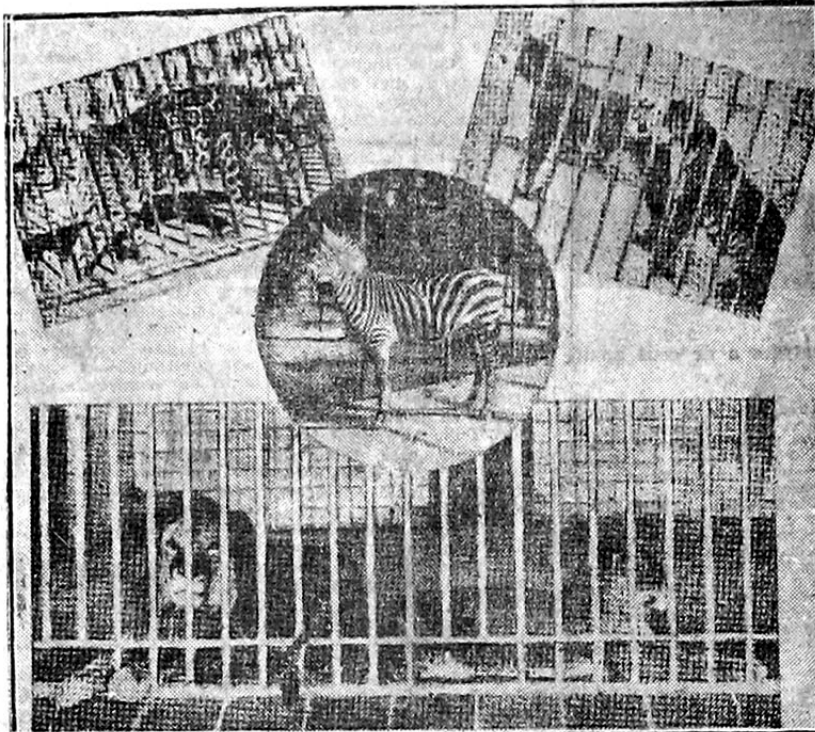
Bernardes, sob o pseudonymo
de Octavio Antonio da Costa, con-
tinuou hoje a discorrer, no "Jor-
nal do Commercio", a respeito das
"demasias do sítio", para in-
dicar na sua these de que os cri-
mes praticados durante seu qua-
drênio não podem ser apurados,
e não o podem ser porque não ha
alguem, "senão de paizões", que
tenha autoridade para o fazer.
Bernardes censura a acção da
policia. Diz que ella se está con-
vertendo "em instrumento das
paizões daquelles, os quaes ser-
viram as pretensas victimas, algu-
mas com holocausto da vida".
Para os "attentados verificados",
para seus "reconhecidos ou pro-
clamados autores", elle não co-
nhece "outro tribunal, que o da
propria opinião, aquella que se
faz através dos tempos, documen-
tada com a critica depurada de
prevenções".
Para elle, "as devassas pedi-
das", "tão por objectivo a "revan-
cha", a sede de represalia, de des-
fora".
E intriga. Intriga, nesta pas-
sagem:
"A má imprensa, alardeia que
se por seus esforços, por sua ex-
plicita, foi que o governo fôra le-
vado a determinar se fizesse a luz,
fossem devassados os mysterios,
que rodearam os acompanharam
determinados acontecimentos".
E' como quem diz:
"Washington, você não prometa
este caminho. Do contrario, vo-
cê dá a impressão de que é um
poltrão".
Onde foi que se viu um gover-
no "forte", ligar á opinião publi-
ca?
E vai por ali afóra, sempre
nessa disposição. E já agora, elle
que tanto foi contrario a ella, cla-
ma pela amnistia geral! amnistia
a favor dos que estavam de cima
e foram levados a excessos, e dos
que estavam de baixo e também
excessos commetteram.
Bernardes, a esta hora, a alma
aquelell...
Percebem-se os motivos dessa
sua revolução.
Bernardes não quer a conde-
nação de Chagas, Moreira Ma-
chado, etc. etc., porque sabe
que esse bando sinistro, na imi-
nência de se vir perdido, o ac-
cusará. Não o poupará. Mostra-
rá a nação que não agiu senão por
ordem superior.
Bernardes está defendendo-o
porque, defendendo-o, antes de to-
do, se defende a si mesmo.
Está defendendo-o porque o tem-
e porque ha para o temer.
Do contrario o accusaria. Ac-

cusar-o-ia como accusou Cal-
dos.
Não fosse aquella circumstancia,
e estaria ali, nesse caso, de-
sapertado para a esquadra...

A RUSSIA NÃO É CALOTEIRA

Elle é credora e não de-
vedora dos ex-alliados
Allega-se que o bolche-
vismo é o regimen do ca-
lote porque elle recusou
assumir a responsabilidade
das dividas contraidas
pelo tsarismo.
Esta questão é assim
exposta por Tchitcherine:
"O reconhecimento das
dividas por nós foi solici-
tado pela burguezia de
Bruxellas e pela commis-
são internacional de soco-
corro (a Rússia) institui-
da pelas grandes potên-
cias. Respondemos, por
uma nota de 28 de outu-
bro de 1921, que aceita-
vamos, em principio, re-
conhecer as dividas an-
teriores á guerra, con-
tando que uma conferen-
cia internacional exami-
nasse todas as reivindicações
das duas partes, reduza
definitivamente todas as
divergencias de opinião e
restabeleça o estado com-
pleto de paz entre a Rus-
sia e as outras potências.
Esta conferencia devia
garantir-nos plenamente
a cessação definitiva das
tentativas de intervenção
e dos ataques contra a
Rússia dos Soviets, que
se repellem continuamente".
A Rússia dos Soviets
foi arruinada principal-
mente por esses ataques
dos alliados.
Por que, agora, ella ha
de só pagar e não rece-
ber igualmente?
Examinadas bem as
coisas verificamos-se á
certeza que ella não é
devedora, mas credora
dos que pretendem apre-
sentar-a ao mundo como
má pagadora.

O covarde assassinio de Conrado de Niemeyer e não acabam os depoimentos... Jaula para as feras que já não é sem tempo!



As feras soltas hontem

As eternas complicações do re-
gimen burguez...
Para toda gente de mediana in-
telligencia e um pouco de amor
às coisas simples, sumptuarias,
Chagas, Moreira Machado e seus
cumplices, são, indubitavelmente,
os covardes assassinos de Con-
rado de Niemeyer. E o que re-
servam as leis, os codigos po-
nencia, para essa especie de gente?
Cadeia, e em alta dose! Só Ber-
nardes, o Octavio Antonio da
Costa do "Jornal do Commercio",
procura emburhar esse caso tão
simples com suas theorias sobre
a luta civil e os attentados que
assolam uma época.
Mas não. Todas as victimas do
sítio, todos os moradores da rua
da Relação e redondezas, todos
os que poderiam ter passado por
lá, vislumbrações da Polícia Cen-
tral têm que repetir aquella mes-
ma historia:
"Um corpo cahiu do 2.º andar.
Braços se retiraram, apressada-
mente, da janela. Um homem,
com o lenço limpava o sangue
que em borbotões jorrava da bo-
ca da victima..."
E, agora, depois do interessan-
te depoimento em que a empre-
gada de Moreira Machado relata
a confissão deste, ao chegar em
casa, de que tinha liquidado um
homem, accrescentando foi, alim,
damada (!) não estar com re-
morsos, depois disso, e diante dos
anteriores depoimentos, nada mais
pratico, mais opportuno do que
trancá-la a malta do assassinio.
E é só decidir quantos annos el-
la deve passar em companhia
do amavel coronel Meira Lima...
Mas com a burocracia é ali, no
duro. Não senhor, pôde ser que
os homens estejam innocentes...
Quem sabe, se pelos rituaes ci-
viliços, esses anjinhos, caso mor-
ressem, que Deus os guarde, não
teriam de levar para o outro
mundo palma e capella?
E não acabam os depoimentos,
e continua o inquerito.
Para que, no fim disso tudo?
Não nos cansamos de repetir:
para ficarem presos os culpá-
des, enquanto os principaes res-
ponsaveis, os mandantes e os
mandatarios de responsabilidade
ficam fustigando, talvez á espera,
como succedeu a Mendes Tava-
res, de uma cadeira no Senado.
Jaula para essas feras, que já
não é sem tempo!

Ha um crime a apurar e ou-
tros connexos. A policia que tru-
te de apurar aquelle primeiro,
deixando os demais para depois.
Pretender apurar todos ao mesmo
tempo é pretender não apurar
nenhum.
O ÚLTIMO QUADRO DA
REVISTA...
Em vista das declarações de
Zelia Conceição da Silva, ex-em-
pregada de Moreira Machado, foi
resolvida a acção contra o ac-



Fontoura

Não era assim que deviam tra-
tar um ex-collega...
Depois disse nunca ter visto
Zelia. Mais tarde, sua mulher
entrando na sala desmuitou-o, re-
conhecendo a ex-empregada.
Durante a acção Moreira
Machado, procurando sempre fa-
sear a verdade, num momento de
distração deixou escapar esta
phrased:
— No dia do crime...
— Ah, já está convencido de
que versou?



A ex-empregada de Moreira Machado

— Crime, suicidio, seja lá o que
for... respondeu elle ao prom-
tor.
A sogra de Moreira Machado,
quando viu a copela Zelia, avan-
çando para ella, em attitude
ameaçadora, gritou, usando de
calão:
— Negra vagabunda!
Si não fosse a intervenção dos
presentes haveria, ali mesmo, um
conflicto, provocado por esse "or-
namento da alta sociedade" que
é a sogra de Moreira Machado...
Foi encerrada a diligencia com
a declaração, por parte de Morei-
ra Machado, de que a accusação
de Zelia, "era uma das misérias
da vida".

Um dos depoimentos mais va-
lidosos é o do menor Idalino Am-
endola, que preferiu a queda de
Niemeyer, confirmando em todas
os detalhes as anteriores decla-
rações.
Idalino Amendola, com 11 an-
nos de idade, diz que o cadaver
foi depois transportado em uma
"caminha". Na sua meia-lingua-
gem infantil "caminha" é a ma-
quina utilizada para transportar o
cadaver ao Necrotério.

Serão ouvidos ainda, o medico
legista Dr. Caó e o chefe do ban-
de de marchal Ecuridão. Seu de-
poimento será o último quadro
dessa interessante revista. Fon-
toura, o "estrello" da Companhia
Preta do crime, promete verda-
deira successão.

A PRIMEIRA VISITA DE MAN-
DOVANI E "26"
Mandovani e 26, logo que sai-
ram da jaula, foram visitar um
amigo do peito, no quartel do
1.º Batalhão da Polícia Militar.
O camarada desses figurões ho-
je populares é o capitão Astoi-
pho Pinho, que os acolheu am-
istosamente. A conferencia foi mu-
to prolongada.

Não seria interessante saber, se
os dois, já está convencido de
que versou?

22 — E' preciso proceder a um
trabalho systemático de recrui-
mento, principalmente nas re-
gões industriais. Para os novos
adherentes devem organizar-se
cursos periodicos, palestras so-
bre as questões do programma e
da tática, afim de os preparar
para o trabalho quotidiano de
suas respectivas células e, por
intermedio destas, para o tra-
balho geral do Partido.

E' necessario estabelecer a di-
reção collectiva em todos os
graus da organização do Parti-
do, desde o Comité Central até ás
células de empresa e de rua.
Será necessario continuar a cha-
mar ao trabalho de direcção os
melhores elementos operarios do
Partido.

Persistentemente trabalho deve ser
feito no sentido de reforçar e
desenvolver os quadros do Parti-
do. E' preciso cuidar especial-
mente da educação dos secreta-
rios de células, dos dirigentes de
nucleos e das organizações de
massa, e dos membros dos comi-
tês regionaes do Partido. O Co-
mité Central e os comitês regio-
naes devem ter seus instructo-
res permanentes, designados-se-
m cessar e escolhidos entre os
elementos mais activos do Parti-
do na localidade.

E' preciso criar quadros de
organizadores que realcem ex-
cursos pelas regiões agricolas.
E' preciso suscitar mais inten-
sa actividade e iniciativa nas or-
ganizações de base do Partido,
em suas células e nas reuniões

Os acontecimentos da China

As tarefas de organização do Partido Comunista Chinez

(Theses adoptadas pelo VI
Executivo Ampliado da I. C.)
(Conclusão)



O general Sch ang Kal Schek

21 — O Partido Comunista
Chinez é uma força organizada.
Esta força tem seus chefes, cria
seus quadros e dirige suas mas-
sas. O trabalho do Partido Comu-
nista Chinez tem adquirido um
largo alcance e uma forma esta-
vel de organização. Seus effecti-
vos augmentaram consideravel-
mente nestes seis ultimos mezes.
A maior parte destes novos adhe-
rentes é de operarios.

A posição dos camponeses é
fraca no Partido. No entanto,
desde já, o Partido desenvolve
seu trabalho entre os cam-
poneses.

Uma das mais importantes ta-
refas que o Partido chinez deve
effectuar na hora actual consiste
em alargar, intensificar e melho-
rar o trabalho de educação de
seus membros.

O Partido contribui activamen-
te para organizar a Juventude
Comunista da China tem ultima-
mente augmentado seus effecti-
vos e desenvolve sua actividade
em multiplos domínios. Na China,
a Juventude constituiu poderosa
força revolucionaria; os estudan-
tes revolucionarios, os jovens ope-
rarios e os jovens camponeses po-
dem acelerar a marcha da revo-
lucção, desde que sejam colloca-
dos sob a influencia intellectual e
politica do Partido Comunista.

Mais que nenhum, a Juventude
sente profunda e vivamente a
opressão imperialista e da
desse imperioso desejo de aco-
batar. O Partido Comunista e
os revolucionarios devem obser-
var rigorosamente este facto e
inspirar-se nelle para intensificar
sua acção entre os jovens.

22 — E' preciso proceder a um
trabalho systemático de recrui-
mento, principalmente nas re-
gões industriais. Para os novos
adherentes devem organizar-se
cursos periodicos, palestras so-
bre as questões do programma e
da tática, afim de os preparar
para o trabalho quotidiano de
suas respectivas células e, por
intermedio destas, para o tra-
balho geral do Partido.

E' necessario estabelecer a di-
reção collectiva em todos os
graus da organização do Parti-
do, desde o Comité Central até ás
células de empresa e de rua.
Será necessario continuar a cha-
mar ao trabalho de direcção os
melhores elementos operarios do
Partido.

Persistentemente trabalho deve ser
feito no sentido de reforçar e
desenvolver os quadros do Parti-
do. E' preciso cuidar especial-
mente da educação dos secreta-
rios de células, dos dirigentes de
nucleos e das organizações de
massa, e dos membros dos comi-
tês regionaes do Partido. O Co-
mité Central e os comitês regio-
naes devem ter seus instructo-
res permanentes, designados-se-
m cessar e escolhidos entre os
elementos mais activos do Parti-
do na localidade.

E' preciso criar quadros de
organizadores que realcem ex-
cursos pelas regiões agricolas.
E' preciso suscitar mais inten-
sa actividade e iniciativa nas or-
ganizações de base do Partido,
em suas células e nas reuniões

geraes de membros do Partido,
etc., etc.
Os nucleos devem ser reforça-
dos, principalmente nos syndica-
tos, nos orgãos dirigentes das li-
gas camponesas e nas organiza-
ções do Kuomintang, e receber
do Partido uma direcção syste-
matica e firme para o trabalho

RESENHA TELEGRAPHICA
Importantes declarações do
general Sch ang Kal Schek

Telegrama fornecido pela
Americana:
"As declarações que fez aos
jornalistas que o procuraram,
chefe do governo nacionalista can-
tonez, general Shang-Kel-Shek,
depois de reiterar a affirmação
de que o "Kuomintang", não fu-
giria, de modo nenhum, a respon-
sabilidade dos desastres commet-
tidos em Nankin, desde que o in-
querito instaurado provasse caber
aos soldados nacionalistas, a auto-
ria dos saques e assaltos, accres-
centou que somente minima facção
de seus soldados poderia ter-se
desviado a semelhantes actos re-
provaes.

Shang-Kel-Shek, affirmou que
a disciplina nos seus exercitos
era rigorosa; todavia, os soldados
do "Kuomintang", em grande
parte eram camponeses e opera-
rios que combatiam pela sua
ideia da unificação da China e
não militares que tivessem vindo
sempre affectos á caserna e aos
regulamentos disciplinaes. Move-
mentos, não por certo justifica-
veis, mas explicaveis de revolta e
represalias, poderiam ter-se verifi-
cado nas fileiras cantonezas,
porquanto razões de sobre para
isso tinham os adeptos de "Kuo-
mintang", tão maltratados e se-
verciados pelos nortistas, quando do-
minavam as cidades que agora se
acham sob o controle do Canton.

Shang-Kel-Shek recorda os so-
ffrimentos infligidos aos simples
sympathicos á causa cantonesa,
em Shanghai, pelo general Li, lo-
gar-tenente de Sun-Shang-Fang,
no sentido de impedir a greve ge-
ral declarada como signal de ap-
plauso á obra do "Kuomintang".
Os nortistas tinham feito decapitar
publicamente os chefes da gre-
ve; em seguida, as suas cabeças
foram separadas dos corpos e ex-
hibidas em estacas, assim sendo
passeiadas pelas ruas para que
todos as vissem.

Os grevistas não haviam sido
sujeitos a qualquer processo, por-
que a sua parcial que fosse, tinham si-
do condemnados summaria e sim-
plesmente.

O veredgo, levando a espada re-
curva, seguiu o piquete de solda-
dos que conduzia os condemnados
á decapitação, e a sua sentença era
executada em qualquer esquina,
desde que muito perto ali estivesse
reunido. Era a implantação do re-
gimen do terror, para intimidar
os revolucionarios.

Chegados ao local do supplicio,
os condemnados eram obrigados a
inclinar-se, as suas cabeças, sepa-
radas do corpo, á vista de milha-
res de espectadores, entre os quaes
amigos e parentes das proprias
victimas.

Alguns pessoas haviam sido
presas porque distribuíam bol-
setins com a seguinte inscripção:
"Bomvindo Shang-Kel-Shek."
(Continuação da 4.ª Pagina)

As eleições fluminenses

Comícios de pre- paganda do

Bloco Operario

NO BARRETO

E' para mim, pessoalmente, mo-
tório da mais grata satisfação
fazer o meu primeiro comício de
propaganda eleitoral entre os
operarios do Barreto. Porque foi
precisamente no Barreto, ha qua-
si dezesseis annos, que eu inici
minha vida de militante do movi-
mento operario.

Naquelle tempo — em 1910 —
funcionava, era na rua João
Baptista, ora na rua Camara Cou-
rinho, em casa de um de seus
membros, o Grupo Operario Ger-
minal. Era seu secretario o te-
celão Raphael Garcia — hoje
meu companheiro na chapa do
Bloco Operario. Tocaes eram
quasi todos os demais membros
do Grupo: José Santiago, Cami-
llo Parrenho, José Martins (hoje
ainda tecelão e autor de notavel
Historia das Riquezas do Clero).
Almir Motta, etc. Foi no meio
destes operarios, e não somente
em meio de livros, que tomei as
primeiras lições de communismo.

E não errar dizendo que este
contacto inicial com um grupo
revolucionario de autenticos por-
tuarios exerceu a mais profunda
e benéfica influencia sobre mi-
nha formação mental. Proletari-
sme, "desintellectualizem-me",
entre ellas — e isto explicará em
grande parte a "evolução natural",
que segui, do anarchismo e do
syndicalismo — sempre luta de
classe — ao bolchevismo.

Mas não quero aqui fazer auto-
biographia — ainda não estou
em idade de museu! Quero ape-
nas frisar a coincidência. No Bar-
reto inici minha vida de militan-
te. No Barreto inici a série
de comícios de propaganda
eleitoral promovidos em Niterói
pelo Bloco Operario. A coinciden-
cia parece-me auspiciosa. Regis-
tro-a com satisfação.

Os operarios do Barreto com-
preenderão que o candidato do
Bloco Operario é homem de con-
fiança, formado em seu seio, e
não mero caçador de votos. Sa-
berão ouvir o velho camarada de
17 annos, e saberão sustentar-
nas urnas. Elle continuará, na
Assembleia Legislativa, a bata-
lha iniciada no Grupo Germinal
e não interrompida nesta tres
lustros...

Astrolábio Pereira
OS COMICIOS DE HOJE EM
NITERÓI

Iniciam-se hoje, na vizinha ca-
pital, os comícios de propaganda
das candidaturas do Bloco Ope-
rario, a deputado estadual pelo 1.º
distrito e a vereador por Niterói.
A's 3 horas da tarde, o camara-
da Astrolábio Pereira Duarte Sil-
va, candidato á Assembleia Legisla-
tiva do E. do Rio, e outros ora-
dores do Bloco Operario (falando
em frente ao pátio de sahida da
fabrica de tecidos do Barreto).

Em seguida os membros irão á
Noventa, onde, á sahida do pessoal
da usina Hime, ás 4 horas, rea-
lizarão o segundo meeting da série
planejada.

EM PETROPOLIS
PETROPOLIS, 30 de março —
(por carta) — O comício do Bloco
Operario realizado na Cascatinha,
hoje pela manhã, teve pleno exi-
to.

A's 11 e 12 o companheiro secre-
tario do Bloco Operario em Pe-
tropolis abriu o comício, fazen-
do a politica burguez, que só tem
de uma expedição imposta e pro-
vinda do estado de sítio. Fez
aos companheiros electores a
presença para votarem nos can-
didatos do Bloco Operario, que
são elementos esforçados do mo-
vimento proletario.

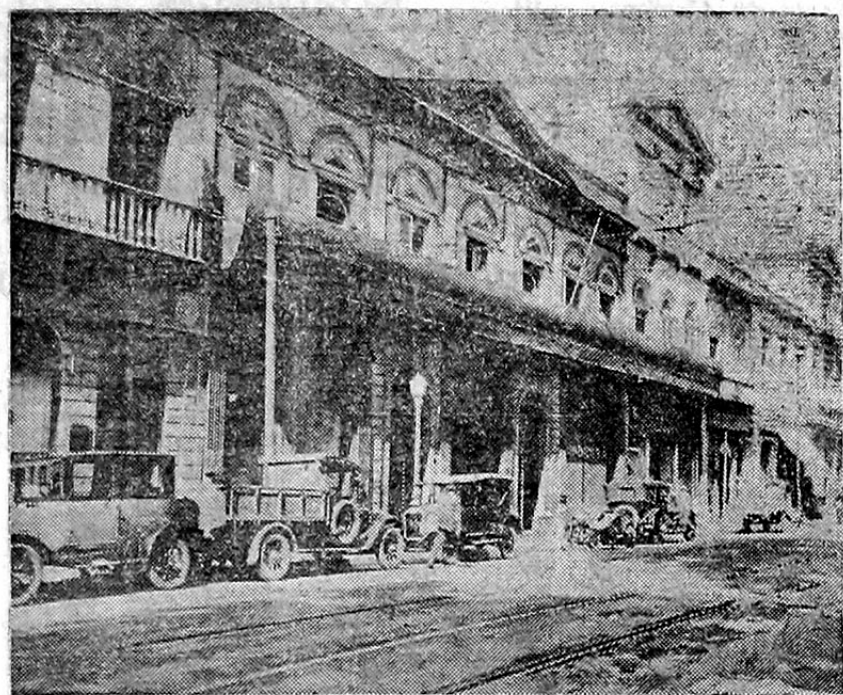
Raphael Garcia, candidato a de-
putado pelo 1.º distrito, fez a aná-
lise da machina politica burguez
ma, mostrando os defeitos de seu
mau funcionamento economico e
social, sendo ouvido com a maior
atenção pela assistência, que a
apoiava com apertadas e palavras.
O comício terminou ás 3.15, sen-
do marcado outro, no mesmo lo-
cal, para a proxima quarta-feira.

— Libello.
PETROPOLIS, 1 de abril (pelo
telefone) — Foi esplendido e
comio realizado á tarde no Al-
to da Serra. A concorrência foi
enorme. Todos os oradores do
Bloco Operario, especialmente o
companheiro Raphael Garcia, for-
ram muito applaudidos. As can-
didaturas do Bloco Operario sa-
rão suscitando o maior enthusias-
mo entre as massas operarias de
Petropolis.

HOJE O que se passa na casa Mestre & Blatgé

Atitudes tomadas diante da Lei de Férias

A vexatoria e ridicula circular n. 90



A casa Mestre e Blatgé, onde domina o arbitrio dos patrões e de seus apeniguados

ANIVERSÁRIOS

Fazem annos hoje:

Aquino Corrêa, que já foi governador de Mato Grosso; Valentim Guimarães de Souza, Chiripim de Albuquerque, Sebastião de Carvalho, Castellar de Souza, Oscar Bulcão, José Carlos Guimarães.

Senhoras:

Eugenia Guimarães Villela, Zilda Coelho de Souza, Maria de Figueiredo de Souza, Ernestina de Souto, Olga Sá de Magalhães, Sílvia de Albuquerque, Eugenia Guimarães Villela.

Senhorinhas:

Zilda de Albuquerque, Deborah Alcantara, Maria da Gloria de Souza, Zelia de Sabola, Gloria Francisco Mato Uo, Alfredina de Souza Lobo.

NOIVADOS

Contrataram casamento: Eduardo Pereira Mendes e Judith de Oliveira Carneiro.

Messias Sutterback e Herminia Morado.

CASAMENTOS

Casam-se hoje:

Bellarmino Pereira e Noemia Azevedo Gonçalves.

Nelson Faria e Luiza Soares de Mello.

Casaram-se:

José Lima Freire e Crystide Olga dos Santos.

Gualberto de Souza Lima e Olga Guedes Vieira.

FESTAS

Na Associação Petropolitana realizou-se hoje às 9 horas, um festival de danças e canções russas dos artistas Pierre Misbailowsky, professor de choreographia do theatre Colon de Buenos Ayres, Vera Galsinsky, bailarina do mesmo theatre, E. Chensaleva, artista da opera russa de Colon.

Realiza-se hoje, no Curso Angela Vargas, um festival de declamação da senhorinha Maria Ernestina Lobo.

EVOLUÇÕES

Houve a sociedade católica feudal na qual dominavam os padres, os reis e os nobres. Vem a revolução burguesa e os nobres foram substituídos pelos burguezes isto é, pelos ricos. E surgiu a democracia do capital. Esta era de ser substituída pela democracia do proletariado. Os operários estão para os burguezes como antes estavam para os reis, os nobres e os padres. A luta está travada entre a riqueza e o numero. São duas grandes forças indubitavelmente, mas aquela que funciona desta, a qual tem de se subordinar. Há de vencer o numero. Basta que elle para tanto se disponha a organizar-se.

AOS ADHERENTES DO P. C EM SANTOS

Condição primordial para levar avante a acção comunista

Companheiros: Em primeiro lugar é preciso cada um cooperar-se para a defesa e de suas responsabilidades de comunista.

Em segundo, não decair um só momento da efficiencia da propaganda.

Estamos em vespas de grandes empreendimentos. O mundo está doendo-se em formidáveis lutas, entre os dois campos. A burguezia que não quer morrer e o proletariado que reclama seus direitos.

Quem vencerá?

O que souber melhor manejar as armas de que dispõe, havendo todas as probabilidades para a vitória que as tiver em maior numero desde que haja boa tática.

O proletariado está nestes casos. Faltam-lhe só coordenação e orientação.

Compete a nós, comunistas, collocar-nos à frente da massa. Mas para isso necessitamos preparar-nos. É preciso estabelecermos uma auto-educacao. Isso só o podemos obter por meio do estudo aprofundado da tática revolucionária seguida pelos nossos camaradas de outros países e applicada segundo as circunstancias.

Revistamo-nos de espirito de sacrificio de que tanto necessitamos. O momento é de acção. Temos o nosso jornal, temos a organização da massa operaria, a sua reorganização. Precisamos não desanimar diante das primeiras obstaculos. A massa está cega, compete a nós, abri-la os olhos. Combate sem tréguas à indifferença burguesa, combate aos prejuizos pequeno-burguezes, combate ao corporativismo astuto, pelo classismo; pela fôrça operaria local; pela C. G. T. contra o confusionalismo anarquista e anarcho.

Muito estudo e espirito de sacrificio é do que precisamos para vencer.

Hospital da Ilha das Cobras

Estivemos neste hospital. Experimentamos uma pessima impressão.

Quão são visitados, os doentes reclamam esta falta, bem como contra as continuas interrupções de remédio.

A sôpa que tomam vem dentro de uma sôpera tão pequena, que mais parece uma saboneteira.

Muitas vezes, alguns doentes ficam sem jantar e sem leite. O serviço é feito pelas irmãs de caridade.

Imagine, se a não fosse!

Que caridade exqu coasta, esta caridade burguesa tão desconhecida dos proletarios!

As molestias, que deverão, porém, ser devidamente justificadas, a "juízo dos responsáveis pela administração dos estabelecimentos".

Deverão os empregados entender-se com os seus respectivos chefes de secção quanto à data e a forma de tomar férias, não devendo, em absoluto, ficar prejudicados o bom andamento do serviço, do qual são responsáveis os chefes de serviço. — A directoria (a) L. La Saigne.

As saídas bi-mensaes, ora suprimidas, eram da insignificante de 1 hora, dadas de 15 em 15 dias, para os empregados effectuarem suas compras. Abolindo estas saídas, querêr a Directoria que os auxiliares affectuarem durante os 15 dias de férias, compras para todo anno? — É impossivel.

Firmando-se em principios factos e sophismas, com sejam: palestras, caminhadas etc, procuram estes senhores justificar a afrontosa "ordem de serviço". Teriam, então, somente após a execução da "Lei de Férias", apparecido aquellas irregularidades? Por certo nunca existiram e somente servem agora como argumento para o archo.

Diz ainda a "ordem" supra: "os empregados que se ausentarem para fins particulares serão descontados do ordenado no tempo correspondente para estes fins". Que entenderá por fins parti-

culares, Alberto, o valioso? Será que os empregados terão de pagar o tempo occupado na execução d'uma acção e "particular" necessidade physiologica?

Parece que sim.

Diz mais abaixo a ridicula "ordem":

"Fazem excepção a esse, casos de molestias que deverão, porém, ser devidamente justificadas, a juízo dos responsáveis pela administração etc."

Querêr também Alberto, o sabido, ajuizar as justificações medicas trazidas pelos companheiros doentes?

Triste illusão...

De pessimo contador a medico pessimo, existe muita distancia. Vem portanto os camaradas que a burguezia procura de toda maneira burlar a execução das Leis protectoras dos operarios. Torna-se portanto, cada vez mais necessaria a união da massa proletaria, pois, só assim poderemos conquistar nossos direitos e fazer valer nossa vontade. A união somente se realiza com a entrada de todos trabalhadores nos Syndicatos e no Partido Comunista.

Com a filiação dos syndicatos a C. G. T. e com o apoio incondicional ao unico organo de defesa proletaria A NAÇÃO, portavez dos oprimidos. Viva o Partido Comunista! Viva A NAÇÃO operaria e a C. G. T.!

Abaixo a circular n. 90 e os reacconarios Alberto, o "Sabido" e "Louis, o agiota," cães de fila da burguezia.

Srs. Operarios!..

Muito cuidado na compra de Azeite para o consumo nas suas cozinhas! - Para conservar a saúde, é necessário escolher o mais puro!..

O de melhor qualidade e mais barato é o chamado

AZEITE ITALIANO

Rosito

que se encontra em todos os Armazens.

Compre-o na primeira occasião, e ficareis muito satisfeitos pelos bons pratos que podereis preparar com este Azeite!

O Estado do Rio deixou de ser um caso

Manoel Duarte, dos braços de Antonio Carlos, se passou para os de Washington

Os ex-nilistas, essas Magdalenas arrependidas andam por ahi á procura de quem os queira, e ninguém os quer

O Estado do Rio seria um caso. Antonio Carlos estaria de mãos dadas a Manoel Duarte. Washington Luis, por isso, logo que chegasse ao poder, seria contra Manoel Duarte, Sodré, etc., e a favor dos antigos nilistas.

Onde estivesse Minas de um lado, estaria S. Paulo, de outro.

E os nilistas já se embandeiravam em arcos.

Washington chega ao poder, e realmente franziu o sobrolho para o sodresismo. Percebendo-o, Manoel Duarte caiu em guarda. E, dias depois, se passava, lampremente dos braços de Antonio Carlos para os de Julio Prestes. Manoel Duarte, evoluiu de Minas para S. Paulo. E, desde então, o Estado do Rio deixou de ser um caso. Washington não mais se interessou pela sorte dos ex-nilistas, esses magdalenas arrependidas que andam por ahi pela Avenida á procura de quem os queira, e ninguém os quer.

Mas elles não se desenganaaram. E alliam-se ao juiz federal do Estado do Rio. Este se punha ao seu serviço, e requirista ao presidente do Supremo Tribunal Federal força do exercito para evitar all possível coacção durante os trabalhos da junta Apuradora das eleições federaes realizadas a 24 do mez passado, sob o fundamento de que o governo do Estado negaria a força estadual para garantir a regularidade do funcionamento da mesma junta, á vista de attitudens anteriores do referido governo.

O presidente do Supremo Tribunal é Godofredo Cunha. Godofredo Cunha é pai de Bocayuva Cunha. E Bocayuva Cunha deputado federal do sodresismo.

Nestas condições, e attendendo a outras considerações (que os partidos em competição no Estado nenhum interesse tinha em perturbar o livre funcionamento dos trabalhos da apuração, uma vez que á junta compete somente examinar se os livros se acham legalmente authenticados; e que não lhe era licito entrar na apreciação do acto de Sodré, recusando a força policial para garantir a execução de tentativas anteriores), em consequencia dessas considerações e primordialmente daquellas condições, Godofredo Cunha indeferiu o pedido de Leon Roussoulières, em officio que lhe dirigiu, tratando-o ao mesmo tempo de devoto e senhor.

Não teria sido esse officio do punho de Bocayuva Cunha? Este é um bicho em materia de grammatica.

Falhando aquelle golpe, Roussoulières imaginou este outro: a não reunião da Junta Apuradora. Imaginou-o e levantou-o (não podia ser por outro motivo) o communicou ao seu substituto, Martins Rodrigues, em palestra com este. Leon é nilista; Octavio Martins, sodresista. E Octavio Martins se preparou para que a junta não deixasse de funcionar; e esta, máo grado o não comparecimento de Leon Roussoulières, funcionava sob a presidencia d'elle Martins.

E tudo vai assim ás mil maravilhas para o sodresismo.

Mas — dir-se-á — que historia é essa de junta? Em que poderia ella beneficiar o nilismo?

Em muito: apuraria como verdadeiras, os resultados por

este apresentados, e não os apresentados por aquelle, e, para o fazer, teria a guardar-lhe as costas a força federal. Era meio caminho andado. Depois, seria difficil á Camara Federal inverter aquella apuração...

Mas o nilismo já tem outro golpe preparado.

Agora, allega que a lei que regula o processo eleitoral naquelle Estado é inconstitucional; e o é porque fálse o voto cumulativo. De modo que a Assembleia e as camaras municipais que vão ser all organizadas de accordo com a mesma lei, emanando da inconstitucionalidade serão igualmente inconstitucionaes, sendo assim ferida no Estado do Rio a forma federativa.

Onde se viu isso? grita o nilismo, cheio dos mais puros zelos constitucionaes. E para que aquelle attentado, não se consumma, elle já appella para a intervenção de Washington Luis e ameaça de futuro appellar para a do Judiciario (este só pôde intervir pela nova Constituição na parte relativa ás municipalidades; a relativa á Assembleia terá de ser resolvida ou pelo executivo ou pelo Congresso).

O nilismo alimenta a illusão de que Washington, o Congresso e o Judiciario acabarão dando-lhe ganho da causa.

Cada doido com sua mania.

E vai ahi pela Avenida, abaixo e acima, gastando as calçadas, á espera de que aquellos tres poderes juntos (tres pessoas distintas, e uma só verdadeira: o cafésimo capitalista) o amparem.

Washington ainda ante-hontem se deslocava de Petropolis para Theropolis, a convite do sodresismo.

Essas viagens politicas nas democracias como a nossa, de entrancados de toda ordem, tem muita significação. Sodré, nestas ultimas horas, tem subido de colação. Aquella viagem quer dizer que Washington, que o governo federal, que o outro o prestigia.

Mas, objectar-nos-ão, o nilismo, por enquanto, está procurando salvar-se dentro dos meios legais, mas não o conseguindo passará á illegalidade.

Não é de crer.

O nilismo, ha muito, está de cocôras.

Elle não é mais do que uma fracção do liberalismo. E liberalismo, em toda parte, é synonymo de instabilidade. Instabilidade sobretudo para a reacção. Elles, em sua maioria, amanhã estarão, a simples aceno de Washington Luis, lambendo-lhes os pés ou que outro nome tenham.

Dentro da Polícia Militar

Vamos Carlos Arlindo, explique-se!

A proposito de outras irregularidades occorridas nos domínios do general Carlos Arlindo, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor

Saudações

Ao ler em vossos conceituado vespertino do dia 3 do proximo passado, a defesa que alguns chauffeurs do Corpo Auxiliar fizeram da pessoa do Tenente Coronel graduado Silveira, pelo uso e abuso que faz dos autos da Polícia, achei graça. O caso é mesmo para rir.

Soldados, motoristas, subalternos directamente ás ordens de S. S. e entre elles havia o que serve como chauffeur particular de sua familia, de seus parentes proximos ou não, amigos e conhecidos, essa gente, á pedido seu, que poderia fazer sinão de fende-o? Agora, entre elles um sargento ha que não foi convidado para aquelle fim.

Por que?

Porque não se presta a vilezas e por esta razão, se convidado fosse, com risco de ser rebaixado, preso e perseguido, negar-se-ia porromptamente a defender o homem dos autoveis.

Mais lenha para a fogueira.

O Coronel Silveira tem feito do carro que está á sua disposição

caminhão de feira livre, para o transporte de verduras e frutas e muitas vezes tambem de campim de sua fazenda, tem elle tambem uma fazenda. Não teria esta compra, á moda Carlos Reis? Enquanto cada um dos de sua sympathia tem um carro á disposição e mais os do General de Matto Grosso ordena, todos utilizando-se da gazolina paga pelo arario publico e de motoristas pertencentes á corporação, as guardas, com o sol de meio dia, locomovem-se a pé de logares distantes dos seus quartéis, soffrendo arduas privações e suportando toda sorte de miseria, para, unica e exclusivamente, economizar o dinheiro da Polícia.

Economia...

Nos folguedos carnavalescos os graúdos da Polícia, embora pisando e rangendo ordens superiores, fizeram e corso nos carros offereos, com placas trocadas.

Como o General Carlos Arlindo ainda não explicou o caso da custosa mobilidade e de não menos custoso apparelio radio-telephonico, o rico Coronel Silveira não explica o nem da satisfação do excessivo gasto de material, gasolina, óleo e de Polícia Militar, cuja responsabilidade está a seu cargo."

Amigos de "A Nação"

José Rodrigues Oliveira, trouxe-nos 10\$000 para A NAÇÃO, e aproveita para desafiar os seguintes camaradas: João Calçada, João V. Argollo, Amaro Ribeiro e Guilherme Saraiva.

Januario Pereira, respondendo ao repto de Nelson trouxe-nos 5\$000 para A NAÇÃO, e desafia a Wallemar da Silva Freitas, e Aristides Ribeiro para que façam o mesmo

Um grupo de Chauffeurs comunistas enviou-nos 26\$000, producto de um ração para A NAÇÃO.

DE MACEIO'

Do camarada Olympio Sant'Anna, recebemos 15\$, de um donativo para A NAÇÃO.

Chauffeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados por edital, no prazo de 48 horas, á Inspectoria de Vehiculos pelos factos occorridos no dia 30 de março, os chauffeurs dos carros abaixo:

Contra mão de direcção — 42, 255, 1040, 12116.

Contra mão — 9471, 11223.

Contra fio e bonde — 215, 2978, 7475, 8226, 9232, 10523.

Não diminuir a marcha — 459, 2198, 7647.

Abandonado — 611, 6342, 9017.

Eufonico junto ao poste de parada — 10333.

Desobediencia ao signal — 1259,

O VÔ DO "ARGOS"

Sarmento de Beires pretende partir do Recife amanhã ás 6 horas

RECIFE, 2 (A. A.) — O capitão Sarmento de Beires e o capitão Jorge de Castilhos, comandante e observador do "Argus", respectivamente, iniciaram hontem as suas despedidas ás altas personalidades desta capital, por terem de continuar amanhã á Viagem Aerea Portuguesa de Circumnavegação.

Hontem, os aviadores portugueses foram recebidos em audiencia especial pelo Governador do Estado, a quem expressaram o seu reconhecimento ao Governo do Estado e ao povo pernambucano pela recepção e acolhimento que tiveram aqui.

O Governador Estacio Coimbra renovou-lhes as suas felicitações pelo exito do vôo transcontinental e externou votos sinceros por que possam os tripulantes do "Argus", levar a bom termo o empreendimento que os trouxe ás terras brasileiras.

RECIFE, 2 (A. A.) — O comandante Sarmento de Beires informou hontem, á noite, que, provavelmente, o "Argus", levantará vôo daqui, amanhã ás 6 horas.

Estacionar em logar não permitido — 2408, 3437.

Dirigir de chapéu — 12061.

Circular para apagar as passagens — 3695, 4211, 5888, 5945, 5539, 8454, 11442.

Interromper o transitio — 5645, 5842, 6285, 6443.

Excesso de velocidade — 5303, 6733, 7046, 11619, 12459.

ECOS

ARNOLPHO E FELIX

O edificio da Camara... Em ahi um verdadeiro enigma. Sua construção não excederia de sala mil contos.

El chegou á quasi quinze mil afóra os materiais de toda ordem recebidos dos Estados. Em que foi gasta aquella enorme somma?

Mysterio, profundo mysterio. Sabe-se apenas que as despesas eram autorizadas directamente pelo presidente daquelle casa do Congresso ao constructor e fiscal das obras, genro do mesmo presidente.

São assim os negocios nas democracias: ou de pai para filho, ou de sogro para genro.

Agora, Arnolpho Azevedo vai para o Senado (tambem a Comarca lhe deu tudo quanto lhe pediria dar) e deixa esta ao seu substituto immediato.

O acto se revestiu de certa solemnidade: o Felix Pacheco aproveitou a oportunidade para fazer dythirambos a Arnolpho, dizendo que devem fazer outro tanto todos aquelles que "desejem ver o regimen republicano fortalecido pela collaboração dos homens dignos de respeito por seus serviços, sua cultura e sua dedicação aos interesses nacionaes".

Exemplos desses homens: elle Felix e Arnolpho...

Estamos, entretanto, que Felix teria escrupulo (elle proprio) de se collocar no mesmo nivel de Arnolpho, se fosse o caso de sua senatoria que está dependendo do sobretudo da boa vontade dos paulistas, e estes para com elle só têm má vontade.

PRECISA-SE DE UM CARLOS DIAS

Annuncia-se que já está decidida a participação do governo brasileiro na Conferencia Internacional do Trabalho (alheio), convocada pela R. I. T. dirigida pelo famoso renegado Albert Thomas.

O anno passado lá esteve, em Genebra, o anarquista Carlos Dias, representando os "800.000" operarios existentes na imaginação do Zé Doutor.

Até hoje não se sabe qual foi o beneficio trazido aos trabalhadores do Brasil pela "delegação" dada a Carlos Dias.

Haverá agora outro Carlos Dias, que queira repetir a façanha?

O LONGO DA ESPERA NO LARGO DA LAPA

Nesta terra, não se dá importância absolutamente aos pequenos, á grande maioria da população, que trabalha e anda de bonde.

Só se lembram d'elles, os graúdos, para depenaliz-os, seja porque maneira fôr.

Prefeitura e Light, então, de carpiões dadas não se cansam de mostrar o maior desprazo pelo publico.

Em materia de serviço de bondes, mudam-se itinerarios, prejudicando interesses de dezenas de milhares de trabalhadores, forçando-os á espera dos vehiculos em locais impróprios, de todo desagradados, onde a pobre gente fica exposta ao sol e á chuva, e as autoridades approvam os novos itinerarios, sem sequer indagando das conveniências dos explorados.

Enquanto é chuva é sol, ainda se pode suportar, que os males que d'elles podem advir não são immediatos.

No Largo da Lapa, porém, é novo ponto de espera de bondes é um perigo immediato e permanente para a vida dos nove deimos de desgraçados desta cidade, que tem necessidade de andar nos bondes que ali fazem ponto.

O local obrigatorio de espera é a plena Praça, estreitissima, entre trilhos dos bondes que se aguardam e os da Jardim Botânico, que vão ou vem da Rua da Lapa.

Não é só isso.

Essa garganta, atopelada de gente é passada, repassada e trespassada pelos automoveis e ainda por cima pelos auto-omnibus de outro tentaculo.

Ao bom tempo, é de calcular a supplicio de quem espera bonde naquella logarinho, que parece ter sido inventado para o castigo da pobreza carioca, e quando chove, então?

Mas os pequenos não têm direito a nada. Que se expõem na symnastica de evitar serem atropellados naquella logar perigoso e que se arrastam para que um dia, isso a nenhum toque ou toque a todos, ou se toques aos que hoje estão de cima...

NO LABORATORIO CHIMICO PHARMACEUTICO MILITAR

Até 27 do mez passado, os funcionarios deste estabelecimento official não haviam recebido os vencimentos do mez de fevereiro.

Nesta situação afflicta, os funcionarios, preoccupados com as familias que passam privações, não podem manipular attentamente os remedios e multo facil se torna qualquer cagada.

E' preciso que este facto não se repita e que os nabghos desta democracia burguesa não pensem que os operarios e funcionarios pobres vivem de brima.

A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 mezes	353	Por 9 mezes	283
Por 6 mezes	205	Por 3 mezes	103
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia			
ESTRANGEIRO			
Doze mezes	605	Seis mezes	353

MOVIMENTO SYNDICAL

União dos Trabalhadores em Padarias

Companheiros! Precisamos votar na chapa vermelha!

Em maio travar-se-á uma grande batalha política na União dos Trabalhadores em Padarias: a eleição para a nova Comissão Executiva.

Pela primeira vez na história da União, aparece uma chapa com um programa de trabalho. Nosso programa condensa as aspirações da massa trabalhadora.

Para levarmos a cabo esse programa, organizamos o Bloco dos Trabalhadores em Padarias, que aceitará adesões.

PROGRAMMA

- 1º — Criação e consolidação de uma vanguarda em cada local de trabalho.
- 2º — Organização e reorganização da massa trabalhadora das padarias: indústria e comércio.
- 3º — Convocação de um congresso nacional de todas as associações de grupos de trabalhadores em padarias, a fim de, em ligação com os outros ramos e categorias profissionais, criarmos a Federação Nacional da Alimentação.
- 4º — Reforma dos estatutos.
- 5º — Luta pelo aumento dos salários.
- 6º — Luta pelo horário de 10 horas, conforme a lei de 1924.
- 7º — Incluir a beneficência nos estatutos.
- 8º — Realizar cursos ou palestras para educar os trabalhadores.
- 9º — Metter a associação no verdadeiro caminho da luta de classes, sem desvios.
- 10º — Política proletária, de defesa dos interesses dos trabalhadores.
- 11º — Nenhum corporativismo, isto é, união sólida com todas as outras corporações de trabalhadores.
- 12º — Recorrer a múltiplos meios para organizar a grande massa trabalhadora.
- 13º — Legalização dos estatutos.
- 14º — Cumprimento da lei de férias.
- 15º — Luta pelo reconhecimento da associação por parte do patrão, isto é, os patrões não só aceitarão operários organizados.
- 16º — Apoio entusiástico à obra de reorganização sindical corporificada na Confederação Geral do Trabalho.
- 17º — Apoio entusiástico à obra da A NAÇÃO — primeiro e único diário da classe operária do Brasil.

A CHAPA VERMELHA

Secretário geral — José da Silva Rodrigues.

Material electrico Siemens

Companhia Brasileira de Electricidade

Siemens-Schuckert S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março, 88

Publicações sobre a Rússia

Russia Proletária — por Octavio Brandão 25000

No País da Espandida da Cultura 2500

Na Rússia Soviética — por G. Lansburg 2500

Correspondência Sudamericana (n. 14, consagrado à Revolução Russa) 5500

1º de Fevereiro — número único dedicado à Revolução Russa 5100

A VENDA NESTA REDACÇÃO

LIVROS DIVERSOS

A guerra social e o catolicismo — por J. Pimenta 15000

Defenda Rama! — por Everardo Dias 15000

Memórias de um exilado — por Everardo Dias 15000

O processo de um traidor — por C. G. T. 15000

A organização operária — por J. Barbosa 25000

Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por R. E. 5100

Canto Imortal dos Trabalhadores 5100

Sobre organização comunista (n. especial da "Correspondência Sudamericana") 15000

A VENDA NESTA REDACÇÃO

CONVOCAÇÕES

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Sede: rua Visconde de Maua, 201

Realizando-se no dia 4 de abril, mais uma assembleia geral ordinária, são convidados todos os socios e demais componentes da corporação a comparecerem à mesma, pois a nova diretoria pretende intensificar mais a obra de organização e precisa do concurso de todos os operarios em calçados.

Leonidas Costa, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVEAS

Esta Associação com uma sessão solenne, comemorará a passagem do 10º aniversário de sua fundação e da posse da nova diretoria, que foi eleita para o exercício de 1927 a 1928, às 19 horas de hoje, sábado, 2 de abril, em sua sede própria à rua da Harmonia, N.º 65, convidando para ambas as solenidades o digno representante da A NAÇÃO e a todos os seus associados no Estado do Rio de Janeiro.

— José Francisco Elias — 1º Secretario.

CENTRO COSMOPOLITA

Está convocada para terça-feira próxima, 5 de abril, assembleia geral extraordinária do Centro Cosmopolita, para resolver sobre os seguintes assumptos da ordem do dia:

- 1º — Acta da assembleia anterior;
- 2º — Cargos vagos;
- 3º — Emmentismo sobre hyphotheca;
- 4º — U. N. T. H. S.;
- 5º — C. G. T.;
- 6º — Assumptos gerais.

UNIAO P. DOS CONDUTORES DE VEICULOS A MAO E CLASSES ANNEXAS

Estão sendo convocados todos os associados a comparecerem à assembleia geral que se realizará na próxima segunda-feira 4 de abril, às 10 horas:

A ordem do dia constará do seguinte:

- 1º — Leitura da acta anterior;
- 2º — Leitura do expediente;
- 3º — Leitura do relatório geral da thesauraria e o parecer da comissão fiscal;
- 4º — Eleição para a nova directoria.

UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Sede: rua Senhor dos Passos, A-8, prolongamento

Realiza-se na próxima segunda-feira, 4 de abril, às 10 e meia horas, uma assembleia geral extraordinária, em 2ª convocação.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, pois temos assumptos de máxima importância a tratar, destacando-se as theses sobre organização e a reabertura das aulas de corte.

O Secretario Geral.

UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCCAO CIVIL

Sede provisoria, rua Acre, 19, sobrado

Estão sendo convocados todos os trabalhadores em Construção Civil, a comparecerem à importante solenidade que se realizará no próximo dia 3 do corrente, às 12 horas na sede social à rua do Acre n. 19.

Trata-se da comemoração do 10º aniversário da fundação da União, e posse da nova comissão executiva.

Comparecerão a esse valioso acto social as sociedades congêneras, e outras pessoas amigas da copoliticidade.

Haverá uma importante conferência por um conhecido militante operário.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneios em 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-ballers de 1.º, 2.º e 3.º ATTRAHENTE E INTERES.

SANTE SPORT

Sessões cinematographicas com os filmes dos melhores fabricantes.

Popular centro de diversões — Barreiro — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO

No restaurante Mercês os "garçons" são maltratados

Procurou-nos um camarada "garçon" para reclamar contra as irregularidades do Restaurante Mercês. O proprietario ou gerente, conforme averiguou o nosso informante, por causa de umas bananas, maltratava com palavras, os empregados.

Essas irregularidades, esses desajustes dos patrões, só desaparecerão quando o proletariado estiver todo unido, por meio dos sindicatos.

AOS METALLURGICOS

Pedro de Souza não respondeu ao nosso rept!!

E REGOZILJA-SE COM AS VICTORIAS DA POLICIA!

A 31 de março, em "Vanguarda" — escaradeira da contrarevolução — Pedro de Souza procura ganhar tempo e foge ao nosso rept.

Como elle não nos respondeu, nós poderíamos deixar de aceitar o rept que elle nos fez. Mas aceitamos-o e respondemos immediatamente:

Acusamos e continuamos a sustentar que Pedro de Souza foi um estorvo de Amaro de Araújo. Em toda a luta entre nós e Amaro, Pedro de Souza sempre se collocou ao lado de Amaro. Tomou parte na directoria de Amaro, como 1º bibliothecario, e só pediu demissão em meados de junho de 1926.

Constantemente publicava artigos contra nós, no "O Brasil", quando a secção operária deste jornal capitalista, era dirigida por Amaro.

Este mantinha relações estreitas com o agente Pereira e com o 4º delegado Bandeira de Mello, e Pedro nunca protestou contra essas relações e continuava a colaborar com Amaro, como collega de directoria. Essas relações de Amaro com a policia arrastaram varios communistas à prisão; e Pedro de Souza continuava a apoiar Amaro contra nós.

Amaro guiou o assalto policial de 16 de maio à União dos Alfaiates; e Pedro continuou ao collega de directoria. Além de tudo isto, Pedro de Souza, em fevereiro de 1926, teve uma grande discussão com um companheiro nosso que o censurava por ter abandonado o Partido Comunista para aderir ao grupello de Amaro.

A discussão se travou entre a Central do Brasil e a Gambôa, através do tunnel João Ricardo. Pois Pedro defendeu Amaro com unhas e dentes!

Acusamos e continuamos a sustentar que Pedro foi um aliado de Luiz Oliveira. Pedro, até 16 de junho de 1926, apoiou a policia de Amaro em tudo e por tudo.

Ora, dessa policia fazia parte a defesa da candidatura de Luiz. Portanto, Pedro foi um aliado de Luiz Oliveira.

Sobre o terceiro ponto, temos provado varias vezes que o jornal "Vanguarda" defende os interesses de certo grupo de capitalistas. Pedro de Souza collabora em "Vanguarda", portanto, faz o jogo desses capitalistas, tanto mais quanto faz parte da policia desses capitalistas o ataque ao communismo e aos communistas, exactamente como Pedro faz.

Sobre o quarto ponto: Pedro assignou um compromisso de honra com o Partido, nos termos seguintes, conforme a papelleta que possuímos:

"Declaro aceitar as responsabilidades de membro do Partido Comunista do Brasil, observar seus estatutos, seu programma, sua tatica e sua disciplina, e assim consagrar toda minha actividade revolucionaria ao serviço do mesmo, seu desenvolvimento, seu prestigio e sua eficiencia crescentes."

Pedro de Souza assignou esse compromisso. E, mezes depois, abandonou o Partido para fazer o jogo de um agente da policia como Amaro, defendendo-o, umprando-o, apoiando-o. E, agora, faz o jogo dos peores contrarevolucionarios.

Quanto ás melas derrotas que soffremos nos Traphes e Café e no Carvão e Mineral, ellas preparão victorias futuras, porque só fomos vencidos devido à aliança de Heitor e Florencio com a policia, conforme provámos.

Pedro regozilja-se com essas melas victorias da policia!

Metallurgicos do Rio e de Niteroi! Afastemo-nos desses camufladores! Reorganizemo-nos a associação do Rio! Organizemo-nos o Bloco dos Metallurgicos! Lutemo-nos pela C. G. T.!

AS CARTEIRAS. SANITARIAS E OS BARBEIROS

Companheiros! Os governos capitalistas não satisficem com a extorsão dos impostos a massa trabalhadora, procuram, por todos os meios e formas, deixar-nos sem canica.

Agora é a carteira sanitaria, que pesa sobre todos os que estão incluídos na classificação de empregados no commercio.

Nós os barbeiros estamos pois sob essa ameaça.

Todos vós deveis saber o que são essas cartelas.

Já houve um tempo — 1920 — em que os barbeiros eram quasi obrigados a apresentar o seu "atestado de saúde".

Alguns patrões com medo, pois, desconheciam as leis burguezas — exigiam esse tal "atestado".

Que vinha a ser esse atestado?

Uma simples burla. Com 55000 que dava ao medico que era chamado ao salão o profissional continuava com a mesma doença ou saúde. Era um verdadeiro "bluff".

Hoje, ninguém mais pensa no atestado.

Agora vem a "carteira"; essa carteira custa no mínimo 75000 e ainda teremos que perder dois ou tres dias para obtela.

Pergunhamos qual de vós, que vive do vosso trabalho profissional se sujeitaria a essa imposição?

E, quem sustentará vossa familia, se o medico attestar que estades doente?

A Saúde Publica esquece-se que está transgredindo um dispositivo de lei que trata desse caso e esquece-se de obrigar a clientela a ter "carteira", para não contagiar os profissionais.

Mas já dizia Camões: "Leis em favor dos reis — que são os ricos e em desfavor do povo — que são os pobres".

A Aliança deverá entrar em entendimento com as corporações que estão arriscados nos golpes desta espada de gume afiado e, conjuntamente, protestar junto ao C. N. do Trabalho para que este se manifeste ou o desmoralizemos de uma vez por todas. — Cesar Leitão.

FLOR-FINA

CIGARRO IDEAL

LOPES SA&C

Listas de subscrição para "A NAÇÃO", no Rio e nos Estados

Pedimos aos camaradas que possuam listas de subscrições em prol de A NAÇÃO que nos enviem com a maior brevidade.

Procuramos do dinheiro. Nossa despesa diaria é de 800\$000.

Todo o dinheiro deve ser enviado ao gerente.

"A NAÇÃO"

Nosso camarada Adalberto Coelho, que desde o começo da 2ª phase da A NAÇÃO, occupava o lugar de secretario deste jornal, quiz deixar esse lugar, continuando, porém, a nos prestar na redacção seus excellentes serviços.

Assumiu a secretaria nosso camarada Paulo Motta Lima.

"NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excellent folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 réis o exemplar

A venda nesta Redacção

remos com brilho o 1º de maio! Adhirmos ao proximo congresso syndical!

Viva a União dos Metallurgicos!

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de papaina e Podophyllina).

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas divertitidas, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São intestinaes.

um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastricas.

A venda em todas as farmacias. Vidro, 24000. Depositarios:

MARTINS & BACELLAR

RUA DO ROSARIO 172 — RIO

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar — 800 réis: A caba de chegar o n. 20

AOS OPERARIOS EM CONSTRUCCAO CIVIL

Quebrando os caninos da calumnia

Em "Vanguarda" — escaradeira da contra — revolução — a 30 de março, João Norberto dos Santos, 1º secretario da Construção Civil, accusa-nos de "autenticos espiões policieiros".

Dada a gravidade da accusação, desafiemos Norberto a provar com documentos e testemunhas:

- 1º — qual o membro do Partido Comunista que é um "autentico espião policieiro";
- 2º — quantos espiões da policia existem no Partido Comunista;
- 3º — quanto recebem, por mez, da policia.

Se, dentro de tres dias, Norberto nada provar, teremos o direito de tratá-lo como um desprezível calumniador.

Os tempos de Fontoura e Carlos Costa já passaram. Nessa época ouvíamos essas calumnias e tínhamos de ficar calados, pois a policia policial nos tirava até o direito elemental de defesa.

Aproveitando a oportunidade, lembramos ao proletariado que a tal secção "operária" do jornal de colheita vermelha só tem uma função: calumniar e infamar a vanguarda revolucionaria do proletariado.

Operários! Cuidado com a secção policial de "Vanguarda"! Cuidado com os calumniadores gratuitos dos communistas!

Reorganizemo-nos a Construção Civil, reduzida pelos anarquistas a um esqueleto! Adhirmos ao Bloco da Construção Civil! Lutemo-nos pela C. G. T.!

Commemoremos com brilho o 1º de maio! Adhirmos ao proximo congresso syndical!

Viva a União dos Operarios em Construção Civil — ressurceta e odorosa!

Associação de Marinheiros e Remadores

Esta associação convida o camarada Fenelon José Ribeiro a comparecer em sua sede o mais breve possível.

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha

Acabam de chegar novos numeros, à venda nesta redacção

haver desaccordos. E desafiámos a quem de maior prova de sinceridade do que nós. Desejamos lealmente a frente unica a 1º de maio.

Chauffeurs, estivadores, cocheiros, carroceiros, foguistas, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral, carpinteiros navaes, conductores de vehiculos, ferro-variarios, operarios municipaes e do Estado, empregados do commercio, marmoristas, metallurgicos, alfaiates, marceneiros, garçons e cozinheiros, operarios textis, das pedreiras, em calçados da construção civil, trabalhadores em agouges, em padarias, nos estaleiros, malhadores industriaes e dos transportes, lavradores pobres, menores e mulheres trabalhadoras:

— Comparecei em massa ao comicio de 1º de maio na praça Mauá! Fazei as vossas associações comparecerem igualmente! Resuscitemos o comicio de 1º de maio de 1919 com 60 mil trabalhadores!

Viva a frente unica proletaria!

Lutemo-nos pela C. G. T.!

Adhirmos ao proximo congresso syndical!

Viva o proletariado coheso!

Caixa Auxiliadora dos Lavradores de Jacaré-paguá e Guaratiba

Esta associação reunem-se em assembleia geral extraordinária em 10 do corrente, para tratar dos interesses dos lavradores daquelas localidades.

Entre os assumptos da ordem do dia figura o beferente ás terras que os lavradores occupam, para esclarecimento de quaes sejam os seus verdadeiros donos. — O secretario, Anacleto B. Marques.

Saleiro & Irmão, fabricantes de estopa

Está firma é fornecedora da Marinha de Guerra.

Cortaram operarios e collocaram mulheres com salários reduzidos e forçadas a um excessivo trabalho.

Diversos operarios, victimas de accidentes no trabalho, desconhecendo seu direito, trabalham para estes patrões, com um salario menor.

Quando ha um accidente qualquer o Lloyd Industrial e Americano liquida o seu modo.

A eterna exploração burgueza. E' preciso que os operarios se unam nos syndicatos, constituam Federações locais, Federações "Nacionais de Industria", apressem a Confederação Geral do Trabalho, accorram ao Congresso Operario Local e concorram para o maior broto de 1º de Maio — data de demonstrações operarias.

Copacabana Casino-Theatro

Um bello film

Poltronas, 28000 Camarotes, 108000

Dinner e Souper dansants, todas as noites

Aos sabbados e domingos só é permitida a entrada no restaurante de smoking ou casa, e ás pessoas que tiverem mezas reservadas.

Aos domingos e feriados "matinees" ás 3 horas da tarde e aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Essa marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a "melhor" estado acerca da revolução de 5 de Julho.

A venda nesta Redacção e na Livraria Seleccitica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 25000

Um bello film

Poltronas, 28000 Camarotes, 108000

Dinner e Souper dansants, todas as noites

Aos sabbados e domingos só é permitida a entrada no restaurante de smoking ou casa, e ás pessoas que tiverem mezas reservadas.

Aos domingos e feriados "matinees" ás 3 horas da tarde e aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.

A TODOS OS SYNDICATOS OU ASSOCIAÇÕES DO RIO DE JANEIRO E DE NITEROI

Commemoremos o 1º de Maio!!

IV

Convidamos todos os syndicatos e associações do Rio de Janeiro e de Niteroi a aderir à comemoração grandiosa que se projecta para o 1º de maio.

E' preciso que todas as associações do Rio de Janeiro compareçam incorporadas ao comicio da praça Mauá e à sessão solenne à noite. Todas as associações devem levar suas bandeiras ou estandartes, bandas de musica, etc. E' imprescindível o comparecimento das mulheres trabalhadoras e das sociedades sportivas operarias.

Todas estas questões precisam ser discutidas nas assembleias com a devida antecedencia.

A 1º de maio, faremos a frente unica com todos os nossos adversarios, em beneficio da massa. A burguezia está preparando a redução geral dos salários e ella só recuará se vir, a 1º de maio, na praça Mauá, dezenas de milhares de trabalhadores.

O plano que a burguezia está preparando tem dois objectivos. Um é politico: esmagar a vanguarda comunista e, depois, esmagar todos os operarios que se salientam nos syndicatos ou associações. Realizada essa obra maldita, a burguezia tratará de realizar o segundo objectivo — economico: reconstituir por lei o dia de 10 horas, entregar a direcção das associações a agentes da policia, organizar syndicatos especies de fura-greves, desorganizar as associações actuaes, impossibilitar a menor reclamação contra os patrões, crear uma policia especial nos locais de trabalho.

Para que esse plano infame dê em nada, é preciso que todas as associações do Rio e de Niteroi compareçam em massa no comicio da praça Mauá a 1º de Maio. A burguezia vendo a solidariedade operaria, recuará em seus desígnios sinistres de transformar-nos em escravos.

Convidamos os milhares de operarios sem partido a colaborar conosco, a 1º de maio. Convidamos os nossos adversarios a realizar conosco a frente unica, no comicio da praça Mauá. Convidamos a imensa massa trabalhadora — sem distincção de cor, nacionalidade, religião, principios politicos ou philosophicos — a auxiliarnos na comemoração grandiosa do 1º de maio. Nesta questão não pôde

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Essa marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a "melhor" estado acerca da revolução de 5 de Julho.

A venda nesta Redacção e na Livraria Seleccitica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 25000

Copacabana Casino-Theatro

Um bello film

Poltronas, 28000 Camarotes, 108000

Dinner e Souper dansants, todas as noites

Aos sabbados e domingos só é permitida a entrada no restaurante de smoking ou casa, e ás pessoas que tiverem mezas reservadas.

Aos domingos e feriados "matinees" ás 3 horas da tarde e aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Essa marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a "melhor" estado acerca da revolução de 5 de Julho.

A venda nesta Redacção e na Livraria Seleccitica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 25000

Copacabana Casino-Theatro

Um bello film

Poltronas, 28000 Camarotes, 108000

Dinner e Souper dansants, todas as noites

Aos sabbados e domingos só é permitida a entrada no restaurante de smoking ou casa, e ás pessoas que tiverem mezas reservadas.

Aos domingos e feriados "matinees" ás 3 horas da tarde e aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Essa marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a "melhor" estado acerca da revolução de 5 de Julho.

A venda nesta Redacção e na Livraria Seleccitica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 25000

AOS OPERARIOS EM CONSTRUCCAO CIVIL

Quebrando os caninos da calumnia

Em "Vanguarda" — escaradeira da contra — revolução — a 30 de março, João Norberto dos Santos, 1º secretario da Construção Civil, accusa-nos de "autenticos espiões policieiros".

Dada a gravidade da accusação, desafiemos Norberto a provar com documentos e testemunhas:

- 1º — qual o membro do Partido Comunista que é um "autentico espião policieiro";
- 2º — quantos espiões da policia existem no Partido Comunista;
- 3º — quanto recebem, por mez, da policia.

Se, dentro de tres dias, Norberto nada provar, teremos o direito de tratá-lo como um desprezível calumniador.

Os tempos de Fontoura e Carlos Costa já passaram. Nessa época ouvíamos essas calumnias e tínhamos de ficar calados, pois a policia policial nos tirava até o direito elemental de defesa.

Aproveitando a oportunidade, lembramos ao proletariado que a tal secção "operária" do jornal de colheita vermelha só tem uma função: calumniar e infamar a vanguarda revolucionaria do proletariado.

Operários! Cuidado com a secção policial de "Vanguarda"! Cuidado com os calumniadores gratuitos dos communistas!

Reorganizemo-nos a Construção Civil, reduzida pelos anarquistas a um esqueleto! Adhirmos ao Bloco da Construção Civil! Lutemo-nos pela C. G. T.!

Commemoremos com brilho o 1º de maio! Adhirmos ao proximo congresso syndical!

Viva a União dos Operarios em Construção Civil — ressurceta e odorosa!

Associação de Marinheiros e Remadores

Esta associação convida o camarada Fenelon José Ribeiro a comparecer em sua sede o mais breve possível.

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha

Acabam de chegar novos numeros, à venda nesta redacção

haver desaccordos. E desafiámos a quem de maior prova de sinceridade do que nós. Desejamos lealmente a frente unica a 1º de maio.

Chauffeurs, estivadores, cocheiros, carroceiros, foguistas, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral, carpinteiros navaes, conductores de vehiculos, ferro-variarios, operarios municipaes e do Estado, empregados do commercio, marmoristas, metallurgicos, alfaiates, marceneiros, garçons e cozinheiros, operarios textis, das pedreiras, em calçados da construção civil, trabalhadores em agouges, em padarias, nos estaleiros, malhadores industriaes e dos transportes, lavradores pobres, menores e mulheres trabalhadoras:

— Comparecei em massa ao comicio de 1º de maio na praça Mauá! Fazei as vossas associações comparecerem igualmente! Resuscitemos o comicio de 1º de maio de 1919 com 60 mil trabalhadores!

Viva a frente unica proletaria!

Lutemo-nos pela C. G. T.!

Adhirmos ao proximo congresso syndical!

Viva o proletariado coheso!

Caixa Auxiliadora dos Lavradores de Jacaré-paguá e Guaratiba

Esta associação reunem-se em assembleia geral extraordinária em 10 do corrente, para tratar dos interesses dos lavradores daquelas localidades.

Entre os assumptos da ordem do dia figura o beferente ás terras que os lavradores occupam, para esclarecimento de quaes sejam os seus verdadeiros donos. — O secretario, Anacleto B. Marques.

Saleiro & Irmão, fabricantes de estopa

Está firma é fornecedora da Marinha de Guerra.

Cortaram operarios e collocaram mulheres com salários reduzidos e forçadas a um excessivo trabalho.

Diversos operarios, victimas de accidentes no trabalho, desconhecendo seu direito, trabalham para estes patrões, com um salario menor.

Quando ha um accidente qualquer o Lloyd Industrial e Americano liquida o seu modo.

A eterna exploração burgueza. E' preciso que os operarios se unam nos syndicatos, constituam Federações locais, Federações "Nacionais de Industria", apressem a Confederação Geral do Trabalho, accorram ao Congresso Operario Local e concorram para o maior broto de 1º de Maio — data de demonstrações operarias.

Copacabana Casino-Theatro

Um bello film

Poltronas, 28000 Camarotes, 108000

Dinner e Souper dansants, todas as noites

Aos sabbados e domingos só é permitida a entrada no restaurante de smoking ou casa, e ás pessoas que tiverem mezas reservadas.

Aos domingos e feriados "matinees" ás 3 horas da tarde e aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Essa marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a "melhor" estado acerca da revolução de 5 de Julho.

A venda nesta Redacção e na Livraria Seleccitica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 25000

Copacabana Casino-Theatro

Um bello film

Poltronas, 28000 Camarotes, 108000

Dinner e Souper dansants, todas as noites

Aos sabbados e domingos só é permitida a entrada no restaurante de smoking ou casa, e ás pessoas que tiverem mezas reservadas.

Aos domingos e feriados "matinees" ás 3 horas da tarde e aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.



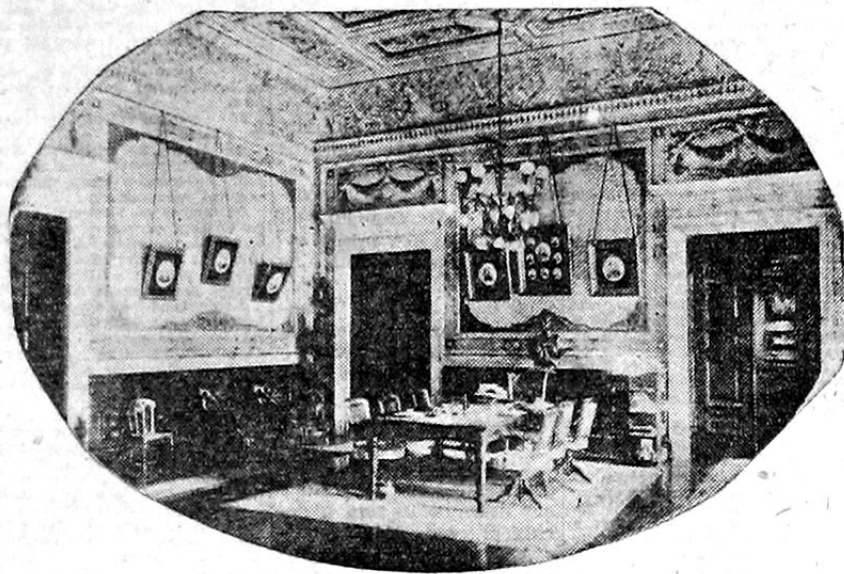
O governo de Washington é uma blague!

Viagens, visitas ao dentista, verões em Petropolis...

Nada mais tem feito, até hoje, a esphinge de Macahé

O governo de Washington foi precedido de grande envenenamento. Washington recebeu-se num paquete do Lloyd, acompanhado apenas de um secretário e de um criado, percorrendo o Brasil de norte a sul. Muito gozoso, mais ou menos arruinado ainda mais complicitas suas finanças para receber condignamente o rico fazendeiro.

Washington, criado em S. Paulo, fez um ambiente dinheirinho, conhecido, como todo brasileiro que se preza, de Paris, via Dakar, Lisboa, etc., por apuros muitos presidentes e governadores de Estados. O do Amazonas fez prodígios malabarísticos e o fido Estado do norte recebeu principalmente o futuro chefe da nação, Sergio Luperon, acostumado às coisas finanças, não quis ficar por baixo e o tesouro de Pernambuco foi mais uma vez saqueado. Em Alagoas quebrou-se a monotonia da viagem: S. Ex. estava incomodado; nas ocasiões de maior remota, e mais acastanhado provincial, não quis ficar por baixo e o tesouro de Pernambuco foi mais uma vez saqueado. Em Alagoas quebrou-se a monotonia da viagem: S. Ex. estava incomodado; nas ocasiões de maior remota, e mais acastanhado provincial, não quis ficar por baixo e o tesouro de Pernambuco foi mais uma vez saqueado.



Sala das audiencias, no Cattle

clamando miséria e fome e dispendiosos prometendo mundos e fundos.

E o bluff contínuo... Pacificação, que quer, visitas ao dentista, verões em Petropolis...

— Onde coça, excelência? — Indico o lugar, o continuo a falar, sorridente.

— Eu já sabia... E um bicho...

— Aplicado o todo, estava finda a operação. O bicho era parafuso. Atravessou esse pedaço dos mares nordestinos, inflando na capital alagoana.

Voltei a Washington finalmente para longa viagem pelo Brasil. Nada mais de importante aconteceu. Somente banquetes, velhas saasas exhumadas, discursos re-

tem-se as chapas, fez-se a propaganda nos jornais...

Mas quem foi que já arranjou, resolveu ou remediou qualquer coisa por meio dessas audiências? Foi o que procuramos averiguar, abordando uma pessoa que esteve no Palácio das Agulhas.

— Como é aquilo, fala-se mesmo com o homem?

— Ele fica em pé. O pessoal, enfileirado, vai sendo ouvido, um por um. Eu era dos últimos. E via que os da frente, apenas trocadas algumas palavras, seguem desconcertados. Depois já ouvia as respostas.

— Como era?

Chegava um e dizia, por exemplo: Eu sou funcionário do Ministério da Agricultura. Desajava...

— Ah, dizia Washington, isso é com o Lyra Castro.

E depois, conforme o assumpto, era com o Prado Junior, com o Victor Konder, Cordeiro de Góes, Cantuária, Romero Zander...

A audiência, a ultima taboa, a unica occupação, uma blague, uma escandalosa blague...

Tal a realidade.

E a realidade acaba sempre entrando na cabeça de todos, até mesmo dos mais inconscientes.

Comité Central Nacional pró-C. G. T.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO OPERARIO LOCAL

De accordo com o plano de organização do Congresso Operário local, aprovado pelo C. C. N. pró-C. G. T. e já publicado, deverão participar da grande reunião não só as organizações operárias, pelo órgão de suas organizações syndicaes, como igualmente as grandes fabricas, officinas, empresas, etc., por delegações directas.

Neste sentido, a Comissão Executiva está organizando uma relação de estabelecimentos industriais, e commerciaes, empresas de transportes, localizadas na zona compreendida pelo Congresso Operário local. Para este trabalho solicitamos de todos camaradas que se interessam pelo exito desta obra de reorganização syndical do proletariado brasileiro, sua colaboração, enviando-nos informes sobre estes estabelecimentos, taes como endereços, numero de operarios que nelles trabalham, nomes de trabalhadores aos quaes se possa dirigir a Comissão Executiva.

Além disto, os militantes devem pôr-se immediatamente em contacto com o secretario geral do Comité, afim de ser quando antes iniciada a propaganda nos locais de trabalho, no sentido da participação directa do proletariado no grande certamen ora em organização.

Nas reuniões de syndicato, nas palestras, em todas as oportunidades que se offereçam, devem os trabalhadores interessados na obra formidável de unificação de sua classe trazer à baila o assumpto palpitante do dia, ventilando-o e despertando

Mais um parasita que se vae

Diz-nos o telegrapho, que o rei Fernando da Bulgária, está agonizante.

Parabens ao proletariado bulgaro, por se ver livre de mais esse parasita...

Juventude Comunista C. E.

Reune-se hoje, 2, às 20 horas, no local do costume. E' preciso o comparecimento de Vargas, com os endereços.

O Secretario.

JOSE' MIRANDA

Fomos procurados por este operario que nos declarou não ser verdade o que os jornaes burgueses noticiaram a seu respeito.

A policia do 22º districto nada tem com a vida particular delle.

a attenção dos seus companheiros de trabalho.

O tempo urge. Apenas tres semanas e alguns dias nos separam da data marcada para a realização do Congresso.

E', pois, necessario que intensifiquemos nossos esforços.

Nenhum syndicato fóra do Congresso Operário, sejam quaes forem seus pontos de vista, a respeito da organização!

Todas as grandes fabricas, todas as grandes officinas devem enviar suas delegações para que o Congresso seja a expressão da pujança da classe operaria definitivamente integrada na consciencia de seus direitos!

Rio, 1 de abril de 1927
A Comissão Executiva

EXPEDIENTE

O secretario geral da Comissão Executiva do Comité Central Nacional pró C. G. T., camarada J. C. Pimenta, encontra-se diariamente ao serviço do Comité — nesta redacção, das 9 às 13 horas; na rua Acre, 19, das 20 às 22 horas.

FABRICA DE TECIDOS SAPOEMBA EM DEODORO

Seus operarios declaram-se em greve

Estão em greve os companheiros desta fabrica em signal de protesto contra o abuzo do pagamento, que é irregular.

O pagamento dos nossos companheiros é por quinzena, o que até hoje não foi feito com regularidade.

As irregularidades na questão do pagamento nessa fabrica, são produzidos pela cooperativa.

A causa desta anarchia é a cooperativa, pois os operarios tendo os generos de fóra por um preço menor, recebem e compram-nos fóra. Os patrões querendo explorar os operarios de dois modos, atraindo o pagamento para que elles se vejam obrigados a comprar os generos na cooperativa, onde são roubados de todas as formas.

O dono da fabrica chama-se Santos Moreira.

O canço da fabrica é a cooperativa.

Santos Moreira precisa attentar para a falta de hygiene na fabrica pois as casinhas estão no recinto da mesma.

Viva os operarios em greve! Viva a solidariedade proletaria!

Loteria DO Rio Grande Depois de Amanhã 100 CONTOS POR 30\$000 FRACÇÃO 3\$000 Jogam 18 Milhares VENDE-SE EM TODA PARTE HABILITAE-VOS

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

"O CRUZEIRO", NO RECREIO

O theatro Recreio, da Empresa Neves forneceu-nos hontem, em primeiras, "O Cruzeiro, dos irmãos Quintillano.

E' uma peça alegre, cheia de espirito e bom humor, boa encenação e desempenho razoavel, requisitos necessários para que uma revista agrade.

O espirito, gira quasi todo elle em critica interessante, sobre o famigerado governo que passou, não sendo nunca de mais a repetição humorística de factos que tanto envergonharam o nome do Brasil.

No desempenho, salientaram-se: Lia Binatti, Brilha, Yvette Roelen, Luiza Fonseca e Lily Brenier. Do naipe masculino não é justo que se destaque nomes. Todos trabalharam para o exito completo de "O Cruzeiro".

Musica alegre e boa. Jogo de luzes de bom effeito. "O Cruzeiro" terá vida longa no cartaz.

THEATRO S. JOSE' Empresa Paschoal Secretó

HOJE — A partir de 2 horas Na tela — A porta de 2 horas CLARA BOW, no film que a glorificou.

—: RUMO AO MAR —: da Produccao Distributing

No palco — A's 4, 6 e 10 horas: Benelli (Rei do violoncello).

CARLOS GOMES

HOJE — 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE Continuação das representações da retumbante revista

—: "VIVA A PAZ" —: Grande Sucesso!

NOTICIAS DO "JAHU"

O tenente Negrão chegou a Porto Praia

RECIFE, 2 — A. A. — Aguardam-se com ansiedade informações minuciosas sobre a continuação do "raid" Genova-Santos. Foi recebida aqui com geral satisfação a noticia da chegada do tenente Negrão a Porto Praia, para auxiliar o commandante Ribeiro de Barros na pilotagem. Ao que estamos informados, a Comissão de Recepção e Homemagens aos aviadores brasileiros nesta capital dirigiu um telegrama ao camarada Ribeiro de Barros pedindo informações sobre o dia da continuação do "raid", e perguntando si esta proposito seu fazer escala em Natal ou em Recife. Na ultima hypothese, Ribeiro de Barros e seus companheiros serão alvo de imponentes manifestações aqui.

OS ACONTECIMENTOS NA CHINA

(Continuação da 1ª pag.)

brave commandante cantonez!.. E pressa, desapareceram dos cantonez sem que fizesse as suas famílias sobressaem do seu destino...

Tudo isto era explicação razoavel para desastres que, levados pela sede de vingança, os cantonez, trabalhadores dos campos e das fabricas, operarios e pequenos burguezes, com parentes e amigos na massa seveciada tiveram praticado. Shang-Kel-Shek terminou, porém, declarando que, como satisfação aos estrangeiros pacíficos — contra os quaes não era de modo nenhum, dirigido o movimento cantonez — castigaria todos os responsáveis por crimes provados.

O governo do "Kuomintang", queria acabar com todos os velhos processos da China barbara e dominada: queria levantar no Extremo-Oriente, uma China nova e forte, colheita e livre, consolda da sua força e grande nos seus sentimentos de liberdade e tolerancia.

As declarações de Shan-Kel-Shek causaram excellente impressão aos jornalistas que se mostram confiantes na sua acção energica e moralizadora, afim de que não se repitam os dias sangrentos que se seguiram á tomada de Nankin...

VIVA O BLOCO DOS TRAPICHES DE CAFE!

Lutemos pelo progresso da associação!

CONQUISTEMOS NOVOS SOCIOS!

Quarto golpe... Os trabalhadores em trapiches e café estão preparando-se para organizar o Bloco dos Trapiches e Café.

Será o centro da resistencia.

Quem quiser aderir ao Bloco terá de ser socio da S. de R. dos T. em Trapiches e Café.

O Bloco lutará pelo progresso da associação, isto é, pela realização de um programma de trabalho.

A luta em questão é uma condição de renouamento da associação.

que mata o proletariado é a passividade, isto é, a falta de iniciativa e de brço poder.

A luta é uma condição de progresso.

A batalha actual reergue a associação porque está abalando as massas e é uma luta de principios e não de individuos.

Lembrem-se! do Bloco Textil. Em vez de arruinar a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, a luta do Bloco Textil transformou um esqueleto de 800 socios numa associação potente de 8 mil e tantos socios!

Os fiscaes ainda pegam no pesado. Os encarregados não.

Os fiscaes de trabalho estão ligados á democracia operaria. Os encarregados formam uma aristocracia operaria.

Em regra geral, os fiscaes estiveram connosco.

Os encarregados estiveram com Heitor.

Porque os fiscaes foram prohibidos de dar opinião sobre as eleições, enquanto os encarregados desenvolviam uma pressão enorme.

A politica de Heitor foi de dois pesos e de duas medidas.

Dahi, a nossa mais derrota.

Os poucos fiscaes de trabalho, amigos de Heitor, tiveram carta branca para fazer propaganda de chapa reaccionaria. Os fiscaes novos amigos nada podiam fazer. Para aquelles, a prohibição nunca existiu.

E, mesmo assim, Heitor só teve 256 votos, enquanto nós tivemos 174.

A pequena maioria de 82 votos prepará a derrota futura de Heitor.

A eleição de 27 de março é um signal da Fraquessa de Heitor. Os poucos fiscaes adeptos de Heitor, metteram os pés na prohibição do Conselho.

Heitor deu ordem á policia para não conservar pessoa alguma dentro do salão.

Era votar e retirar-se.

Pois um fiscal de trabalho, adepto de Heitor, conservou-se no salão do principio ao fim, verificando se o pessoal aliado por elle votava de facto em Heitor.

Porque esse fiscal de trabalho ficava dentro do salão e os outros fiscaes não tinham o mesmo direito? Porque o Conselho é um instrumento de Heitor!

Com que fim esse fiscal de trabalho ficou a tomar nota dos eleitores?

Para apontal-os a Heitor e este perseguir-nos. Não ha outra conclusão.

174 eleitores da chapa vermelha, organizamos-nos no Bloco afim de escaparmos ás perseguições de Heitor!

TRABALHADORES!! Organizamos o Bloco dos Trapiches e Café — o centro da resistencia, as sentinelas avançadas da associação!

Preparamos a victoria futura! Lutemos pelo progresso da Sociedade!

Fiscalizemos os actos de Heitor! Conquistemos novos socios, de dez em dez!

Adhiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Comemoraremos com brilho a 1ª de maio! Lutemos pela A NAÇÃO operaria e pelo Partido Comunista!

Abaixo a intromissão policial na vida das associações! O lar do trabalhador é inviolavel! Viva a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café!

Como o bolchevismo firmará seu dominio no mundo?

Qual o caminho que elle irá percorrer?

Sairá da Russia primeiramente para a Inglaterra ou para a França e a Alemanha?

Como se sabe a Russia interrompeu seu trabalho revolucionario junto quer aos países do oriente, quer aos do occidente. Ella julgou oportuno interromper esse trabalho, para, primeiro, se organizar materialmente, economica e financeiramente. Depois, ella a elle voltará, resolutamente, e com maior autoridade, levando, talvez, logo, no primeiro impeto, de vengida, toda a nefasta burguesia que tanto abastarda o mundo.

Dos países do occidente, quaes os que primeiro adoptarão o comunismo?

Este problema foi amplamente abordado por Zinoviev, ex-presidente do comité executivo da III Internacional. Elle o esclareceu nestas palavras:

— Temos necessidade de repouso e faremos todo o possivel para evitar uma luta armada. Tanto quanto isso depender de nós, seremos prudentes. Esperaremos com paciência o momento de intervir não pelos intermediarios de Tchitcherine, mas pelos do exercito vermelho.

Nosso ideal, o ideal dos communistas, é poder ficar na espectativa

alguns annos, para que os burguezes dos dois países (França e Alemanha) tenham tempo de se devorar e se enfraquecer mutuamente até o momento em que possamos lançar a espada pesada da Republica dos Soviets na balança e pronunciar nosso julgamento.

Esta tactica seria ideal. Observaremos o que se passa, e ficaremos, á parte, como fuzil á mão. Quando chegar a hora favoravel, daremos um murro na mesma e diremos: "Basta! Cabe ao proletariado mundial resolver o problema.... Nosso partido na Alemanha não tem senão 400.000 membros e desejariamos bem que tivesse um milhão. Entretanto, dentro de alguns meses, a Alemanha poderá tornar-se o centro mesmo da historia do mundo.... O caminho da grande revolução, será, julgamos, da Russia para a Alemanha, e, depois, para a França e para a Inglaterra.... Trata-se de saber quando começaremos a representar papel mais activo na arena do mundo.

Desejamos que nosso país tenha repouso durante dois ou tres annos, para que possamos concluir

noessa organização economica. Temos necessidade ainda de dois ou tres annos de boas colheitas...

Eis porque aquelles de nós que viverão ainda alguns annos, constatarão que o que se considerou até aqui como grandes acontecimentos nada será em relação aos de amanhã.

Para a luta de amanhã, o operario francez se levantará também, e desempenharemos uma tarefa verdadeiramente digna dos communistas: a de nos batarmos contra um Estado burguez nas ruas de sua capital.

Confirmar-se-á este vaticinio de Zinoviev?

O comunismo seguirá mesmo aquella linha por elle traçada, ou, ao contrario, da Russia, num salto, chegará logo á Inglaterra, antes de irromper definitivamente na Alemanha e na França?

A resposta é difficil.

O que é certo, absolutamente certo, é que, por esse ou aquelle caminho, elle mais das vezes das, firmará seu dominio no mundo inteiro.

E é o que consola.

DESPORTOS

ABDON MILANEZ

O seu fallecimento hontem

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, falleceu hontem, ás 17 horas, o engenheiro, musicista e escriptor theatral Abdon Milanez.

O extincto que era muito querido pelas pessoas de suas relações e amizade, foi durante algum tempo director do Instituto Nacional de Musica, sendo durante a sua administração construido o edificio actual do Instituto.

Abdon Milanez era ainda autor theatral, com copioso repertorio publicado, além de primo musicista, autor da partitura de varias operetas, magias e revistas. Foi também director de um theatro de revista e como engenheiro desenvolveu a sua actividade em varias empresas nacionais e estrangeiras.

O seu enterramento será, hoje, ás 16 1/2 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Pedro Ernesto para o Cemiterio S. João Baptista.

Trabalhadores em transportes

A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, por nossos intermedio, apella para os companheiros trabalhadores em trapiches e café, estivadores, marheiros e remadores, cocheiros e carroceiros, chauffeurs, ferroviarios, trabalhadores do Cais do Porto e empregados do commercio para que não transportem nem vendam uma só peça de fazenda das fabricas Piedade e N. S. das Victorias.

Trabalhadores em transportes, apóies os vossos companheiros e companheiras!

Viva a solidariedade operaria!

Correio da Redacção

JULIO KENGEN — Precurem-se as 16 1/2 horas, a noite, segunda-feira, nesta redacção — Joda Peres.

COUTINHO — Domingo, ás 2 horas da tarde, no mesmo local em Cascadura — Peres.

moças só obtiveram a inscrição de uma senhorita, Celina Faria, do Boqueirão, que na historia da nossa natação, vai ficar sendo a precursora da emocionante gymnastica aquatica entre as nossas gentis patriotas.

Os concursos serão iniciados ás 14 horas, sob a direcção do commandante Olavo Vianna, presidente da Federação, auxiliado pelo Dr. Eduardo Imbassahy, director de natação, e Dr. Oswaldo Gomes, Dr. Gustavo Rheingantz, Edgard Leite Ribeiro, Robert Fowler e Orlando Amêndola, juizes.

WATER-POLO

O UNICO JOGO DE AMANHÃ

O unico jogo de amanhã, em disputa do Campeonato da cidade, realizar-se-á ás 9 horas, sob a arbitragem de C. Castello Branco, entre os 108 quadros da Graciosa e Internacional.

REMO

46 CELEBRES REGATAS ENTRE OXFORD E CAMBRIDGE

Conforme noticias, deverá realizar-se hoje, ás 13,30 horas, nas aguas do Tamisa, a celebre e tradicional regata entre as Universidades de Oxford e Cambridge, em outriga a 2 remos.

COMMENTANDO...

7º pareo: Itaquera — Dictador — Diplomata.

8º pareo: Fortunio — Emboba — Ivanhoe.

9º pareo: Embaixador — Tanquary — Pichiman.

10º pareo: La Princesa — Last — Gardena.

JOCKEY CLUB

Encerra-se hoje a inscrição para a corrida que se deve realizar no dia 10 do corrente, no Hippodromo Brasileiro.

DIVERSAS

Deve ser vendido em leilão hoje, em S. Paulo, o cavello Apronte, um dos mais gloriosos "courseurs" que têm apparecido nas nossas pistas.

O estimado entraineur Eugenio Morgado subia, hontem, ao cabir da tarde, a rua do Ourdior quando, ao desviar-se de um homem que vinha com um embrulho, foi sobre o auto, transporte 6574, sendo atirado ao chão, com varias contusões pelo corpo e ferimentos na cabeça.

Acidulo a Assistencia e Morgado recebeu os curativos que necessitava e foi em seguida conduzido á sua residencia, sendo o seu estado, hoje, muito animado.

No entretanto esta manha Morgado accusava fortes dores pelo corpo.

Já se acham nesta capital os jockeys F. Bierbeck e R. Rojas.

Os animaes Fortunio, Ratan II e Chybre, que foram forçados a fazer uma parada em Taubaté, devido a um accidente no carro em que vinham de São Paulo, já se acham na terra desobediencia.

— Este anno as tacas reclamam-se estio proliferando. São umas cavacões baratas que apañam referencias todos os dias nos jornaes, sem despesa maior, salvo algumas "comidas" de vez em quando.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DE MERGULHOS DE AMANHÃ

Realizam-se amanhã, á tarde, na bacia da Urca, os concursos de saltos, promovidos pela Federação Brasileira do Remo.

E' a primeira vez que se leva a effeito entre nós um certamen exclusivamente de mergulhos.

O sport dos saltos aquaticos tem estado desprezado pela falta de logares apropriados para a sua pratica.

Agora, porém, com as "giras" de Icarahy, da Urca, do balneario e da, que está construindo o Boqueirão, em Santa Luzia, já é tempo de se ir estimulando esse bello sport. E' o que começa a fazer a Federação com o seu festival de amanhã.

Consta elle de um programma de 7 provas, das quaes uma de mergulho em distancia e as demais de saltos das alturas de 1, 3, 5 e 10 metros.

Nós não somos partidarios dos mergulhos em distancia, porque achamos não ser uso sport.

Quando muito poderá ser um exercicio de flego. Por isso achavamos desnecessario esse pareo nos concursos de amanhã.

Todavia, é de esperar que estes alcançam satisfatorio exito, sendo apenas para lamentar que a primeira prova de salto para

FOOT-BALL

Partida Amistosa Americana x Fluminense

Aproveitando a data, que lhe cedeu o S. C. Brasil, o America F. C. realizará, amanhã, á tarde, na sua praça de sport, á rua Campos Salles, um encontro amistoso com o Fluminense F. C.

A partida preliminar será jogada pelos quadros do Brasil e Villa Isabel.

O jogo principal será entre os primeiros teams do America e Fluminense, que se apresentarão, provavelmente assim constituído:

"America": Cesar — Penafort — Plutarcho — Hermogenes, Oswaldo e Water — Ripper, Fernando, Ondino Xaxá e Mira.

"Fluminense": — Batalha — Paulo e Py — Nascimento, Floriano e Lybio — Byra, Lobo, Alfredo, Williams.

TURF

DERBY CLUB

Amanhã inicia o Derby a estação sportiva deste anno com uma corrida em que serão disputadas dez provas, na sua quasi totalidade de real interesse.

O adiantado da hora em que somos obrigados a fazer estas notas, força-nos a um resumo das considerações a respeito de cada premio e cuja conclusão nos leva a dar aos nossos leitores os seguintes

Palpites